



ARTIGO DE REVISÃO

Tendências e desafios no ensino de saúde: conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar

Trends and challenges in health teaching: nursing students' knowledge about cardiopulmonary resuscitation

Tendencias y desafíos en la enseñanza de la salud: conocimientos de los estudiantes de enfermería sobre la reanimación cardiopulmonar

Antônio Carlos da Silva¹, André Luiz Dantas Bezerra^{1,2,3}

1- Faculdade São Francisco da Paraíba, FASP, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

2 - Faculdade São Francisco do Ceará, FASC, Ceará, Brasil

3 – Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

Autor Correspondente

Nome: André Luiz Dantas Bezerra

E-mail: andredantas@fsf.edu.br

Resumo: A parada cardiopulmonar (PCR) é um problema emergencial que tem crescido no campo da saúde pública. A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) consiste em uma série de manobras, podendo ser realizadas tanto por profissionais capacitados, como por pessoas comuns que conhecem a técnica. A técnica de ressuscitação cardiopulmonar imediata pode ser realizada por profissionais médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas entre outros profissionais ou pessoas que conheçam a técnica correta. Portanto, é primordial que os estudantes de saúde tenham um conhecimento prévio referente à prática, e esta linha de pesquisa, é o que impulsiona a realização deste estudo. O objetivo do estudo é investigar as tendências e desafios no ensino de saúde e avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da saúde em enfermagem nos últimos anos de ensino em Ressuscitação Cardiopulmonar. Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão integrativa de literatura - RIL. A amostragem levantada para dar suporte a este trabalho de revisão teve como foco a literatura acadêmica especializada, tendo como bases os dados da MEDLINE, LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. Foram identificados 07 para elaboração do quadro sintético contendo as informações dos seus resultados para discussão. Assim, este estudo conclui que os achados da pesquisa permitem compreender diante dos estudos analisados que apesar do conhecimento teórico a respeito de alguns passos no atendimento à vítima de PCR por parte dos estudantes de enfermagem, ainda há um déficit relacionado à prática e ao reconhecimento da necessidade real de tratamento a partir da manobra de RCP.

Palavras-chave: Acadêmicos. Ensino em enfermagem. Parada cardiorrespiratória.

Abstract: Cardiopulmonary arrest (CPA) is an emergency problem that has grown in the field of public health. Cardiopulmonary resuscitation (CPR) consists of a series of maneuvers, which can be performed both by trained professionals and by ordinary people who know the technique. The immediate cardiopulmonary resuscitation technique can be performed by medical professionals, nurses, dental surgeons, among other professionals or people who know the correct technique. Therefore, it is essential that health students have prior knowledge regarding the practice, and this line of research is what drives this study. The objective of the study is to investigate trends and challenges in health education and evaluate the level of knowledge of health nursing students in recent years of teaching Cardiopulmonary Resuscitation. This research is characterized by being an integrative literature review - RIL. The sample collected to support this review work focused on specialized academic literature, based on data from MEDLINE, LILACS, SCIELO and Google Scholar. 07 were identified to prepare the synthetic table containing information on their results for discussion. Thus, this study concludes that the research findings allow us to understand, given the studies analyzed, that despite the theoretical knowledge regarding some steps in caring for victims of CA on the part of nursing students, there is still a deficit related to the practice and recognition of the real need for treatment from the CPR maneuver.

Key words: Academics. Nursing education. Cardiorespiratory arrest.



Resumen: La parada cardiopulmonar (PCA) es un problema de emergencia que ha crecido en el ámbito de la salud pública. La reanimación cardiopulmonar (RCP) consiste en una serie de maniobras, que pueden ser realizadas tanto por profesionales capacitados como por personas comunes y corrientes que conocen la técnica. La técnica de reanimación cardiopulmonar inmediata puede ser realizada por profesionales médicos, enfermeras, cirujanos dentistas, entre otros profesionales o personas que conozcan la técnica correcta. Por lo tanto, es fundamental que los estudiantes de salud tengan conocimientos previos sobre la práctica, siendo esta línea de investigación la que impulsa este estudio. El objetivo del estudio es investigar tendencias y desafíos en educación en salud y evaluar el nivel de conocimientos de los estudiantes de enfermería en salud en los últimos años de la enseñanza de Reanimación Cardiopulmonar. Esta investigación se caracteriza por ser una revisión integradora de la literatura - RIL. La muestra recolectada para sustentar este trabajo de revisión se centró en literatura académica especializada, con base en datos de MEDLINE, LILACS, SCIELO y Google Scholar. 07 fueron identificados para elaborar el cuadro sintético que contiene información de sus resultados para su discusión. Así, este estudio concluye que los hallazgos de la investigación permiten comprender, dados los estudios analizados, que a pesar del conocimiento teórico sobre algunos pasos en la atención a víctimas de AC por parte de los estudiantes de enfermería, aún existe un déficit relacionado con la práctica y reconocimiento de la necesidad real de tratamiento a partir de la maniobra de RCP.

Palabras clave: Académica. Educación en enfermería. Paro cardiorespiratorio.

INTRODUÇÃO

A parada cardiopulmonar (PCR) é um problema emergencial que tem crescido no campo da saúde pública sendo considerada uma prioridade de atendimento nas instituições de urgência e emergência, uma vez que a velocidade e a eficácia das intervenções são fatores-chave para alcançar os melhores resultados para os pacientes. Esta condição se caracteriza pela falta de atividade mecânica cardíaca, confirmada pela falta de pulso, falta de resposta e apneia ou respiração contorcida (Ferreira *et al.*, 2018).

Associado à ausência de respiração, a parada cardíaca ocorre quando o coração para de pulsar e o paciente para de respirar. Nesta situação, deve-se haver atendimento médico imediato e iniciar as compressões torácicas a fim de garantir a sobrevivência do indivíduo. A parada cardiopulmonar pode ser causada por uma variedade de fatores, desde problemas cardíacos crônicos que levam à insuficiência cardíaca até fatores externos, como o uso de drogas (Sousa *et al.*, 2020).

A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) consiste em uma série de manobras, podendo ser realizadas tanto por profissionais capacitados, como por pessoas comuns que conhecem a técnica. Sendo assim, a técnica consiste em manter a respiração, e objetiva a volta dos batimentos cardíacos, ou seja, a perfusão adequada dos tecidos. A realização da RCP pode ocorrer dentro e fora do hospital e pode ser dividida em sistemas avançados de suporte à vida (ALS) e sistemas básicos de suporte à vida (BLS), respectivamente. Assim, a principal indicação para a realização da RCP, é em casos de parada cardiopulmonar (Bernoche *et al.*, 2019).



Ainda podemos acrescentar que a RCP é um conjunto de técnicas que envolvem compressões torácicas destinadas a bombear o sangue do coração melhorando o fluxo sanguíneo e oxigenando o cérebro até que a assistência médica esteja disponível (Bernoche *et al.*, 2019). Assim, a ressuscitação cardiopulmonar imediata pode ser realizada por profissionais médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas entre outros profissionais ou pessoas que conheçam a técnica. Portanto, os estudantes de saúde, precisam possuir um conhecimento prévio referente à prática, e esta linha de pesquisa, é o que impulsiona a realização deste estudo (Ferreira *et al.*, 2018).

Para prevenir a ocorrência de PCR em qualquer ambiente, especificamente, no ambiente hospitalar, os pacientes dependem cada vez mais de sistemas de monitoramento adequados, incluindo monitoramento multiparâmetros e uso de escores de risco para ajudar a identificar a deterioração precoce do paciente. Além disso, o suporte básico de vida (SBV) é considerado a sequência primária de ressuscitação na PCR, incluindo o reconhecimento imediato das condições e o acionamento das emergências. Assim, tal como acontece com todas as outras tecnologias de suporte básico de vida, o uso precoce pode ser um mecanismo eficaz para acessar o suporte avançado de vida e, posteriormente, serviços hospitalares de emergência e emergência (Alves *et al.*, 2019; Sousa *et al.*, 2020).

Frente aos fatos supracitados, a realização deste estudo justifica-se pela sua relevância no meio científico e social, visando contribuir por meio da propagação de conhecimento acerca da reanimação cardiopulmonar para facilitar o manejo adequado do paciente e minimizar os números de óbitos associados a fragilidades assistenciais. Ante o exposto, o presente trabalho busca responder à seguinte questão de pesquisa: Qual é o nível de conhecimento atual dos acadêmicos da saúde de enfermagem nos últimos anos de ensino superior em Ressuscitação Cardiopulmonar e quais são os principais desafios enfrentados na sua formação?

Esse estudo tem como objetivo principal investigar as tendências e desafios no ensino de saúde e avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da saúde em enfermagem nos últimos anos de ensino em Ressuscitação Cardiopulmonar, visando identificar possíveis estratégias e soluções para melhorar a qualidade da formação de profissionais da saúde.



REFERENCIAL TEÓRICO

ACADÊMICOS DO CURSO SUPERIOR DE ENFERMAGEM

O ensino superior de Enfermagem tem avançado cada vez mais nos últimos anos, variando sua metodologia de acordo com a instituição de ensino e o país em que se encontra. Em geral, nos países em que o sistema de ensino superior é dividido em bacharel e licenciatura, a graduação em Enfermagem é oferecida na modalidade de bacharel e tem uma duração média de pelo menos 4 anos, sendo necessário requisitos básicos para se alcançar o título de enfermeiro (Silva *et al.*, 2017).

De maneira geral, é importante verificar a carga horária e a estrutura curricular do curso de Enfermagem oferecido pela instituição uma vez que este profissional precisa ter pré-requisitos mínimos para atuar em instituição de saúde, especialmente devido o fato de ser um profissional que lida com situação complexas em seu cotidiano e que diariamente está exposto a questões que pode colocar em risco a vida do paciente (Costa; Melo; Reis, 2020).

Durante a graduação em Enfermagem, são abordadas diversas disciplinas que visam preparar o estudante para a prática profissional. Entre as matérias ensinadas, destacam-se anatomia e fisiologia, microbiologia, farmacologia, bioética, epidemiologia, saúde coletiva, enfermagem clínica, Urgência e Emergência, dentre outras. É importante compreender que o profissional de enfermagem precisa ter domínio teórico e prático para contribuir para a atuação com qualidade e segurança em casos de PCR. O ensino sobre situações de urgência e emergência é primordial para a formação do enfermeiro (Garcia; Moya, 2016).

É importante ressaltar que em sua maioria as disciplinas voltadas à formação em enfermagem fornecem ao aluno uma base teórica e prática sólida para a compreensão das doenças, tratamentos e cuidados necessários para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. Além disso, a formação em Enfermagem também aborda questões relacionadas à gestão de serviços de saúde, liderança, pesquisa científica e tecnologia aplicada à área (Sulzbacher *et al.*, 2016).

Destaca-se a relevância do direcionamento e desenvolvimento de estratégias para cada vez melhorar o conhecimento dos estudantes de enfermagem relacionados as diversas disciplinas ofertadas. Dessa forma, a graduação em Enfermagem proporciona aos estudantes uma formação ampla e completa, capaz de prepará-los para atuar em diversas áreas da saúde e oferecer um cuidado de qualidade aos pacientes (Silva *et al.*, 2017).



PARADA CARDIORESPIRATORIA

A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela interrupção da atividade cardíaca, respiratória e cerebral que tem como principais sinais clínicos a inconsciência, ausência de pulso, ausência de movimentos ventilatórios e respiração agônica. Geralmente esta condição pode ser causada por diversos fatores, como doenças cardíacas, traumatismos, afogamento, overdose de drogas, entre outros (Santos *et al.*, 2016; Sousa *et al.*, 2020).

Essa condição pode ser revertida por meio da aplicação de técnicas como a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e outros procedimentos de atendimento primário que visam restabelecer a circulação e oxigenação dos sistemas. Trata-se de uma situação crítica que requer intervenção imediata, uma vez que a PCR é uma situação crítica que exige intervenção imediata para evitar danos irreversíveis ao cérebro e outros órgãos do corpo. A rapidez e eficiência no atendimento da parada cardiorrespiratória são fundamentais para aumentar as chances de sobrevivência da vítima. Por isso, é importante que os profissionais de saúde e futuros profissionais Enfermeiros, sejam capazes de realizar um RCP de forma correta e segura (Abrantes *et al.*, 2015; Bernoche *et al.*, 2019).

O suporte básico de vida (BLS) e o suporte avançado, assim como os cuidados pós-retorno cardiorrespiratório representam o conjunto de habilidades e conhecimento necessários e primordial para garantia da sobrevivência do paciente, se configurando como um dos principais objetivos da equipe de saúde envolvida na assistência em caso de PCR, sendo importante que esta equipe tenha domínio da situação e possa aplicar a técnica adequada para esta situação (Ferreira *et al.*, 2018).

O BLS que o indivíduo necessita para a condição de PCR envolve cuidados iniciais das vias aéreas, respiração e suporte circulatório, sendo também utilizados em alguns momentos equipamentos associados ao uso de desfibrilador automático externo– DEA, para suporte mais apropriado. A enfermagem em seu cotidiano lida diretamente com os casos de PCR, necessitando que estes profissionais estejam aptos para execução da técnica necessária de garantia de vida do paciente. De acordo com o Ministério da Saúde cerca de 300 mil pessoas sofrem parada cardiorrespiratória e por volta de 80 mil delas não sobrevivem, neste índice aproximadamente 29,4% das mortes registradas no Brasil por PCR são causadas pelo Infarto Agudo do miocárdio (Gomes; Braz, 2012; Moraes; Carvalho; Correa, 2014).



CONHECIMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) POR ESTUDANTES

A parada cardiorrespiratória é o evento de maior gravidade no que tange a área da saúde, na qual as atividades realizadas para sua reversão podem determinar a sobrevivência do indivíduo, necessitando primordialmente da prática da ressuscitação cardiorrespiratória para o retorno da circulação espontânea e a garantia da sobrevivência do paciente. Independente do protocolo executado para abordagem da PCR é importante fundamentalmente que o executor tenha pelo menos noção mínima da técnica para garantir a sobrevivência do sujeito (Villela, 2023).

Estudantes da área da saúde em especial devem conhecer os protocolos que envolvem a RCP, promovendo uma prática de alta qualidade que envolve especialmente minimizar interrupções de compressões torácicas, promovendo compressões com frequência e profundidade adequada, permitindo retorno do tórax entre compressões e evitando hiperventilações (Bernoche et al., 2019).

É importante compreender que a RCP apresenta resultados satisfatórios quando é iniciada logo após a PCR com a utilização de compressões torácicas, portanto, a maior parte do sucesso se dá através da agilidade, eficácia e do conhecimento teórico-prático. Ao conhecer a técnica da RCP, os profissionais de saúde, graduandos ou pessoas que realizaram treinamento, devem estar preparados para realizar o atendimento adequado em emergências, confiantes para salvar vidas e evitar danos irreversíveis à saúde da vítima. Além disso, a realização da RCP pode ser determinante para minimizar as sequelas que podem ocorrer após uma parada cardiorrespiratória, como lesões sonoras, cardíacas e renais (Ferreira *et al.*, 2018).

Diante de dados de mortalidade relacionados à PCR é evidente a importância do conhecimento de profissionais e estudantes em formação em saúde para a prática de RCP com intuito de contribuir a reduzir os danos e que a assistência em saúde seja realizada com qualidade. Assim, em 2017 foram atualizados alguns pontos de acordo com American Heart Association (AHA).

- RCP assistida por regulador/assistente de SME ao telefone;
- Uso de RCP somente com compressões torácicas em comparação ao uso de compressões torácicas com ventilação nos ambientes intra-hospitalar e extra-hospitalar.
- Não treinados, treinados em RCP somente com compressões torácicas, treinados em RCP usando compressões torácicas e ventilação (ventilações de resgate).



MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão integrativa de literatura (RIL). Neste tipo de revisão é realizado um levantamento de dados e arquivos de maneira sistemática, enfatizando os principais resultados a cerca do tema escolhido com uma síntese rigorosa dos dados. É importante compreender que a pesquisa integrativa procura-se analisar criticamente e especificamente os resultados de outros estudos e artigos, realizando um confronto de informações, permitindo especialmente compreender de fato sobre questões relacionadas às pesquisas já desenvolvidas no campo do conhecimento, garantindo a confiabilidade e a qualidade técnica que a pesquisa científica necessita (De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023).

Assim, a amostragem levantada para dar suporte a este trabalho de revisão, teve como foco a literatura acadêmica especializada, tendo como bases os dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

As palavras-chave utilizadas nesse processo foram: acadêmicos, ensino em enfermagem e parada cardiorrespiratória. O instrumento construído constará como uma tabela com título do artigo, periódico, autor, ano e principais resultados. Para o tratamento de dados foram seguidas seis fases de elaboração da revisão sistemática de literatura, que discorre a seguir:

Quadro 1 – Etapas fundamentais da RIL

Etapa	Definição	Conduta a ser realizada
1º	Formulação da questão da revisão	- Formação da hipótese ou questão de pesquisa
2º	Definição das ferramentas para a coleta de dados ou pesquisa na literatura, relacionada à pergunta norteadora	- Identificar palavras chaves - Estabelecer critérios de exclusão e inclusão
3º	Recrutamento dos estudos em diversas fontes de informação –pré-seleção e seleção	- Uso dos critérios de elegibilidade nas bases de dados
4º	Representação das características dos estudos e organização dos dados, para sua categorização	- Extração das informações - Organização e categorização das informações
5º	Análise e discussão dos dados coletados	- Descrever criticamente os estudos apresentados, mediante análise, discussão e interpretação das informações extraídas
6º	Apresentação pública ou síntese da RIL	- Produção do documento com a descrição da revisão realizada

Fonte: De Sousa; Bezerra; Do Egypto (2023).

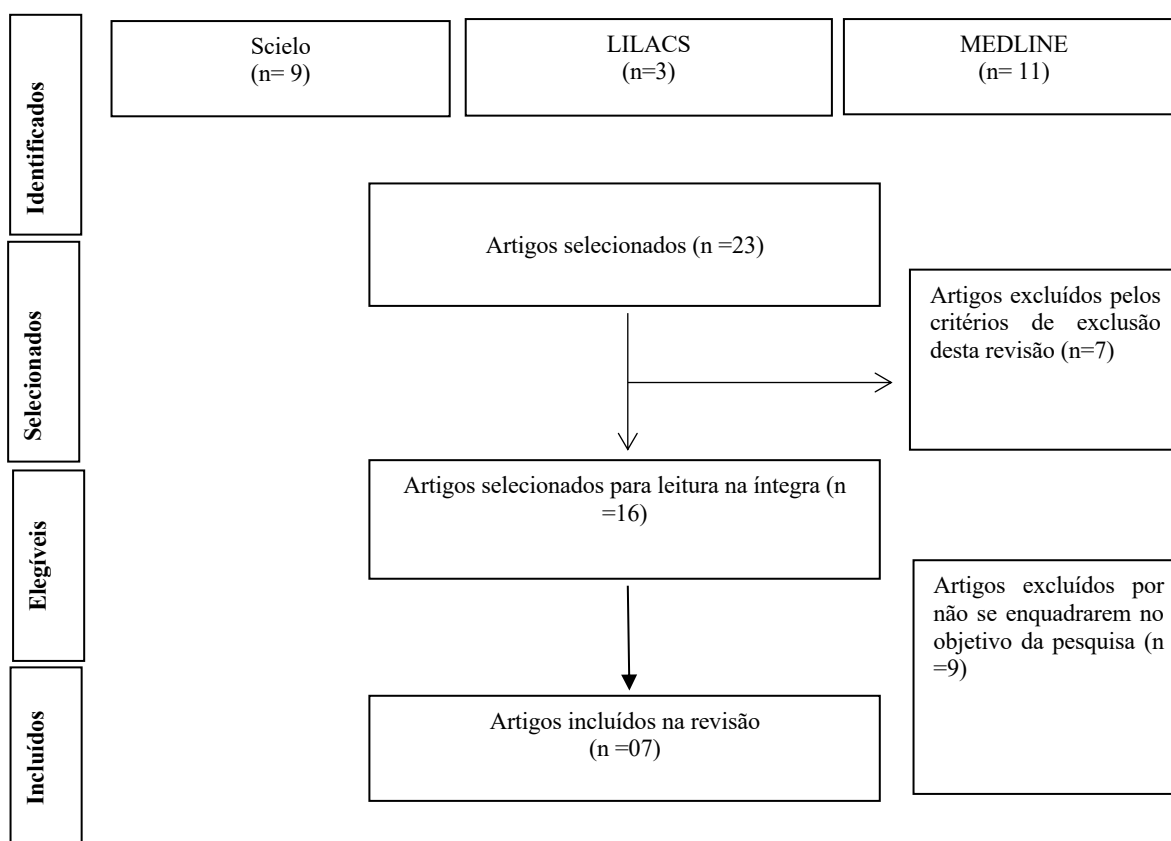


Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completo, em português, entre 2017 e 2023, que correspondem a anos com recentes pesquisas. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos entre as bases de dados, que não versassem sobre a temática ou não corroborem com os objetivos da pesquisa e em outras línguas.

Após a busca inicial com os descritores, nas diferentes línguas, foram encontradas 23 publicações sobre a temática nas plataformas de buscas listadas. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o quantitativo foi reduzido a 14 artigos sendo que destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, restando apenas 09 artigos para à leitura na íntegra.

Realizada a releitura de cada artigo, foram identificados 07 para elaboração do quadro sintético contendo as seguintes informações: autor, ano da publicação, periódico e síntese dos resultados da pesquisa apresentados na secção dos resultados. Abaixo quadro sistemático da caracterização geral dos artigos:

Figura 1 - Fluxograma: processo de caracterização integral de busca e seleção de publicações.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.



RESULTADOS

Os resultados serão apresentados a partir de tabela, distribuída respectivamente com intuito de classificar os artigos analisados, destacando como resultados o nível de conhecimento atual dos acadêmicos da saúde de enfermagem nos últimos anos de ensino superior em Ressuscitação Cardiopulmonar e quais são os principais desafios enfrentados na sua formação. Na tabela 1 são mostrados os dados relativos a autor, periódico, ano e síntese dos resultados das pesquisas incluídas no estudo.

Tabela 1 - Apresentação dos artigos utilizados quanto a autor, ano, objetivos e resultados da pesquisa.

Autor /Ano	Objetivos	Resultados
Skalski <i>et al.</i> (2020)	Avaliar o conhecimento dos graduandos em enfermagem acerca da atuação do enfermeiro no atendimento à parada cardiorrespiratória.	Os achados do estudo revelaram um bom nível conhecimento por parte dos acadêmicos de enfermagem sobre a prática da RCP e do papel desempenhado pelo enfermeiro. Destaca-se que o nível de conhecimentos foi mais elevado entre as participantes do sexo feminino, com idade entre os 28 aos 38 anos e dos graduandos que estavam mais próximos da conclusão da graduação.
Pereira <i>et al.</i> (2021)	Avaliar o conhecimento de estudantes do curso técnico em enfermagem antes e após treinamento teórico sobre Suporte Básico de Vida (SBV) em adultos.	Este achado sugere que outras intervenções, inclusive envolvendo ações de simulação prática, devam ser realizadas a fim de contribuir com o aprendizado de pessoas leigas. Por este ser um dos primeiros estudos a avaliar o conhecimento sobre SBV entre estudantes sugere-se que novas pesquisas sejam conduzidas, incluindo a comparação de treinamento teórico com prático, simulação, vídeos, jogos educativos e gincanas.
De Paulo <i>et al.</i> (2021)	Identificar a respeito do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a reanimação cardiopulmonar.	É necessária a ampliação e o aprofundamento de SBV E SAV durante a graduação, mesmo que o acadêmico não queira especialização na área, pois se observou que o enfermeiro é o profissional de primeiro contato com o paciente na área intra ou extra-hospitalar e os acadêmicos de maneira geral ainda têm dúvidas. Deve haver comprometimento entre acadêmicos e instituição quanto a educação de qualidade, visando em uma assistência eficaz sem erros por conta da falta de informação.
Da Silva <i>et al.</i> (2021)	Identificar o conhecimento dos estudantes de graduação na área da saúde sobre Suporte Básico de Vida na parada cardiorrespiratória.	Evidenciou-se o déficit de conhecimento mínimo sobre SBV para que a vítima tenha suas chances de sobrevivência aumentadas. O presente estudo mostrou que precisa uma atenção maior para a temática, pois além de formar profissionais, as universidades transformam e salvam vidas.
Nunes <i>et al.</i> (2021)	Avaliar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre o atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória.	Os discentes que possuíam um bom nível de compreensão em relação aos protocolos relacionados ao atendimento ao paciente em PCR foram aqueles que cursaram disciplina de primeiros socorros. Contudo, é oportuno destacar que eles apresentaram dificuldades para acompanhar as atualizações dos protocolos de suporte básico e avançado de vida relacionados à PCR.
Flores <i>et al.</i> (2021)	Analisar o conhecimento prévio de estudantes de enfermagem sobre Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP).	Pode-se concluir que o nível de compreensão dos alunos do primeiro ano de enfermagem é consideravelmente significativo, mas com déficits em algumas particularidades decorrentes da RCP. É importante evidenciar que o curso de enfermagem tem como objetivo formar profissionais capacitados e capazes de orientar



		uma boa conduta aos pacientes submetidos à RCP, a fim de minimizar os danos por ela causados.
Santos <i>et al.</i> (2023)	Socializar a experiência do uso de um manequim de simulação com dispositivo de feedback no treinamento de habilidades em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) por graduandos de enfermagem.	Os participantes apresentaram dificuldades para utilizar ambos os dispositivos, sendo o uso da BVM ainda mais difícil. Dentre os problemas observados, os mais importantes foram a dificuldade de vedação do dispositivo na face do manequim e o posicionamento inadequado da via aérea.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

DISCUSSÃO

Nos últimos anos houve um aumento de casos de problemas do aparelho circulatório, especialmente devido aos maus hábitos alimentares, a ausência de atividade física, o aumento de casos de alcoolismo e tabagismo e a rotina de sedentarismo. As doenças cardiovasculares são consideradas uma das principais causas de mortalidade, sendo a Parada cardiorrespiratória uma das complicações que culmina na ocorrência de óbito (De Paulo *et al.*, 2021).

De acordo com Da Silva *et al.* (2021) a reanimação cardiopulmonar (RPC) é uma manobra importantíssima que pode garantir, quando realizada de maneira adequada, a sobrevivência do paciente, especialmente quando conciliada ao uso do desfibrilador externo automático (DEA). Desde a formação acadêmica é necessário que estudantes de enfermagem tenham conhecimento teórico-prático respeito das manobras de RCP, visando especialmente à garantia do desenvolvimento de um trabalho de qualidade na vida profissional (Skalski *et al.*, 2020).

A literatura aborda que a RCP deve acontecer imediatamente após a ocorrência de uma parada, sendo importante preparar os profissionais de saúde desde a academia para dominar de maneira eficiente a técnica adequada para RCP. Estudos recentes como o de Flores *et al.* (2021) evidenciam uma preocupação relacionada a estudantes de enfermagem com baixo conhecimento ou domínio da técnica adequada para manutenção da vida numa Parada Cardiorrespiratória, uma vez que em muitos casos esse tema é abordado de maneira superficial e somente visando o conhecimento teórico.

Há evidências científicas que corroboram com o estudo de Pereira *et al.* (2021), em que fica evidente a dificuldade das ações técnicas diante de uma PCR e o uso do DEA por parte dos estudantes durante a formação acadêmica, mesmo sendo compreendido a importância desse conhecimento para a aplicabilidade na vida profissional, uma vez que ao ingressar no mercado de trabalho, principalmente quando se trata do ambiente hospitalar, o enfermeiro deve ter domínio da prática relacionada as situações de emergência como no caso de uma PCR.



Ainda De Paulo *et al.* (2021) o conhecimento dos alunos, especialmente da enfermagem é razoável relacionada a parte prática, em detrimento disso a parte teórica fica defasada e acaba fragmentando o pouco conhecimento. Atualmente as faculdades têm abordado de maneira superficial o tema relacionado à RCP, uma vez que é um tema que necessita domínio de conhecimento e técnico (Santos *et al.*, 2023).

Porém, é importante enfatizar que a maioria dos estudos, como o de Nunes *et al.* (2021), foi dado ênfase ao resultado relacionado a maior domínio da RCP por estudantes do curso de enfermagem, quando comparado a outros cursos da área da saúde. Da Silva *et al.* (2021) ainda discorrem que ainda há uma necessidade de aprimorar durante a graduação de enfermagem a respeito da técnica de RCP, a partir de programas de educação permanente e treinamentos práticos que conseguem de maneira dinâmica sucumbir as principais lacunas relacionadas ao assunto. É importante ressaltar que a falha na aplicação do ensinamento teórico-prático aos graduandos de enfermagem poderá desencadear falhas graves na assistência de futuras vítimas de uma PCR, comprometendo sua vida profissional.

É primordial a noção da relação entre teoria e conhecimento prático, com intuito principal de formar profissionais capazes de identificar sobre ritmos cardíacos e fibrilação ventricular e a necessidade de uma RCP, oferecendo um atendimento de qualidade às vítimas. No estudo de Nunes *et al.* (2021) nota-se que os estudantes de enfermagem tem conhecimento sobre os protocolos do *American Heart Association* (2017), dominam em partes quando o assunto são compressões torácica e da cadeia de sobrevivência, especialmente relacionada identificação imediata da PCR e acionamento do serviço móvel de urgência, porém como evidencia os estudos de De Paulo *et al.* (2021), Skalski *et al.* (2020) e Santos *et al.* (2023) poucos sabem identificar qual público deve-se utilizar o DEA e uma parcela menor ainda se mostra capaz de realizar uma RCP eficiente, na prática.

De acordo com Santos *et al.* (2023), faz-se necessária a compreensão de que o desconhecimento por parte dos profissionais recém-formados a respeito da RCP pode comprometer gravemente o atendimento à vítima, inclusive ocasionando lesões torácicas, agravamento do estado neurológico, privação de oxigênio para tecidos e órgãos do corpo e conseqüentemente levar ao óbito inevitável. Sendo assim, fica evidente a necessidade de treinamento adequado relacionado à RCP para graduandos em enfermagem, tendo em vista que um adequado e eficiente atendimento vão salvar um grande número de vidas e principalmente diminuir as sequelas das vítimas da PCR.



Há na atualidade diversas estratégias educacionais ofertadas no mercado que permitem melhor abordagem do conhecimento científico evidenciando a união entre teoria e prática, com foco principal em minimizar os riscos a vida do paciente, além de auxiliar nas competências essenciais do estudante de graduação em enfermagem como descrevem Pereira *et al.* (2021). As aulas práticas com abordagem simulada permitem auxílio no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que aguçam mais o entendimento do aluno, além disso, é de suma importância manter-se atualizado a fim da realização da técnica segura de maneira a garantir a eficácia do tratamento no atendimento as vítimas de uma PCR (Flores *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Os achados desta pesquisa permitem compreender diante dos estudos analisados que apesar do conhecimento teórico a respeito de alguns passos no atendimento à vítima de PCR por parte dos estudantes de enfermagem, ainda há um déficit relacionado à prática e ao reconhecimento da necessidade real de tratamento a partir da manobra de RCP. A maioria dos estudos evidenciaram a necessidade de uma atenção maior no que diz respeito a essa temática, tendo em vista que grande parte desses estudantes entram no mercado de trabalho para atuação maciça colocando em risco a vida do paciente diante de uma emergência relacionada a parada.

É importante enfatizar que os resultados dessa pesquisa possibilitam a compreensão a respeito das tendências e desafios no ensino de saúde nos últimos anos, especialmente no que tange o ensino de enfermagem relacionado as urgência e emergências clínicas, uma vez que a análise da conclusão deste estudo contribui para o fortalecimento de novas possibilidades de ensino que contemplem a formação profissional com foco no pensamento holístico, crítico e em tempo hábil especialmente nas situações de emergência.

Assim, este estudo foi primordial uma vez que apontou as principais fragilidades relacionadas ao ensino de enfermagem no que tange o manejo na parada cardiorrespiratória com foco na reanimação cardiopulmonar de emergência. É importante ainda destacar a necessidade de outras pesquisas relacionadas a essa temática a fim de fortalecer novas formas de abordar a temática de maneira a mais efetiva.



REFERÊNCIAS

ABRANTES, A. W. B. *et al.* Knowledge, attitudes and nursing practices on cardiorespiratory arrest in neonatal intermediate care unit: a qualitative study in the northeast of Brazil. **Journal of Human Growth and Development**, v. 25, n. 1, p. 97-101, 2015.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Guidelines**: Destaques das atualizações específicas das diretrizes de 2017 da AHA. Para suporte básico de vida em pediatria e para adultos e qualidade da ressuscitação cardiopulmonar. USA, 2017.

ALVES, M. G. *et al.* Construção e validação de videoaula sobre ressuscitação cardiopulmonar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

CAVEIÃO, C. *et al.* Diretrizes de reanimação cardiopulmonar no suporte básico de vida para adultos. **Rev Ciên Saúde**. v. 2, n. 3, p.1-7, 2017.

COSTA, C. R. B.; MELO, E. S.; REIS, R. K. Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 2, p. 1-9, 2020.

DA SILVA, L. F. X. *et al.* Conhecimento dos estudantes da saúde sobre suporte básico de vida na parada Cardiorrespiratória. **Research, Society and Development**. v. 10, n.7, p. 1- 8, 2021.

DE PAULO, I. J. M. *et al.* Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a reanimação cardiopulmonar: uma revisão integrativa. **Uningá Journal**, v. 58, n. 29, p. 1-7, 2021.

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D; DO EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023.

FERREIRA, M. M. *et al.* Ressuscitação cardiopulmonar: uma abordagem atualizada. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 2, n. 1, 2018.

FLORES, G. R. *et al.* Conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar. **Unifuneci. Saúde e biol.** v. 4, n. 7, p. 1-10, 2021.

GARCÍA, M. R.; MOYA, J. L. M. O legado do cuidado como aprendizagem reflexiva. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 24, n. 11, p. 27-37, 2016.

GOMES, J.A.P; BRAZ, M.R. Conhecimento de acadêmicos de Enfermagem frente à parada cardiorrespiratória. **Cadernos UniFOA**. v. 18, n. 11, p. 85-91, 2012.



MORAIS, D.A.; CARVALHO, D.V. CORREA, A.R. Parada cardíaca extra-hospitalar: fatores determinantes da sobrevida imediata após manobras de ressuscitação cardiopulmonar. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 562-568, 2014.

NUNES, F. P. Conhecimento de estudantes De enfermagem sobre parada Cardiorrespiratória: estudo transversal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 43, n. 35, p. 1-11, 2021.

PEREIRA, F. H. *et al.* Conhecimento de estudantes do curso Técnico em Enfermagem sobre suporte básico de vida. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 1, p. 1-9, 2021.

SANTOS, I. S. N. *et al.* O uso da simulação clínica na efetivação de competências e habilidades na parada cardíaca para estudantes de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7 , p. 1-7, 2023.

SANTOS, L. P. *et al.* Parada cardiorrespiratória: principais desafios vivenciados pela enfermagem no serviço de urgência e emergência. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v.3, p.35 - 53, 2016.

SILVA, K.R. *et al.* Parada cardiorrespiratória e o suporte básico de vida no ambiente pré-hospitalar: O Saber acadêmico. **Revista Saúde (Santa Maria)**. v. 43, n 1, p. 53-59, 2017.

SILVA, D.P. *et al.* O conhecimento teórico de universitários concluintes da área de ciências da saúde em reanimação cardiopulmonar em pediatria. **Revista GEP NEWS**, v. 1, n. 1, p. 202-208, 2018.

SKALSKI, S. A. *et al.* Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a atuação do enfermeiro em parada cardiorrespiratória. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 52, n.44, p. 1-15, 2020.

SULZBACHER, M. M. *et al.* Contributos para o agir da enfermagem: descrição de uma prática na formação acadêmica. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 1-7, 2016.

SOUSA, P. H. S. F. *et al.* Conhecimento de discentes de enfermagem acerca da parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 59, p. 4352-4363, 2020.

VILLELA, P. B. Aprimorando a Ressuscitação Cardiopulmonar. **Arq Bras Cardiol.**, v. 120, n. 1, p. 1-2, 2023.